

Tabela 1

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria no Brasil — 1988/89

(%)

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES
1988	-	-	-	-	-	-	-
Maio	-5,98	-2,60	-6,14	-9,33	-4,60	-13,24	-8,45
Jun.	1,59	-0,58	1,69	2,17	-2,23	-13,08	-2,64
Jul.	1,89	0,22	1,97	2,53	-1,70	-5,84	7,86
Ago.	7,37	1,36	7,64	5,30	4,95	-4,47	18,80
Set.	-1,44	-1,80	-1,43	0,18	-0,09	-6,80	-1,96
Out.	-8,08	-3,25	-8,29	-8,35	-6,77	-12,16	-8,45
Nov.	-7,08	-5,28	-7,16	-9,57	-6,14	-8,31	-3,53
Dez.	-3,63	-3,94	-3,62	-11,63	0,97	-12,33	0,52
1989	-1,87	0,69	-2,02	-9,14	-1,62	-6,42	3,97
Fev.	-9,88	-6,70	-10,05	-11,51	-5,99	-20,83	-5,61
Mar.	-9,13	-6,54	-9,58	-11,70	-11,16	-19,15	-7,56
Abr.	-2,44	-4,34	-2,10	-0,80	-2,13	-8,36	-6,12
Maio	5,30	7,93	5,18	9,99	4,99	7,44	1,34

  

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	MATERIAL DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS
1988	-	-	-	-	-	-
Maio	2,97	-6,00	4,48	-5,19	-10,05	-17,03
Jun.	13,37	-0,91	9,19	5,82	-11,16	-5,36
Jul.	14,07	-2,95	-1,11	0,83	-15,23	7,83
Ago.	33,56	8,52	5,84	4,81	-6,88	-11,29
Set.	7,74	1,00	5,47	-2,98	-12,86	-21,62
Out.	4,61	-1,88	-4,37	-8,98	-6,46	-17,17
Nov.	7,06	5,44	-2,26	-15,80	-24,61	-12,77
Dez.	7,84	4,02	0,96	-0,17	-26,10	-11,48
1989	10,78	2,61	2,45	-2,28	-12,77	-15,62
Fev.	-7,10	-5,56	-17,08	-9,52	-26,68	-24,25
Mar.	-21,47	1,83	-10,73	-2,13	-23,12	-15,07
Abr.	-19,94	4,19	-10,60	2,61	0,25	3,30
Maio	-10,76	9,69	1,40	5,65	5,85	20,97

  

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1988	-	-	-	-	-	-
Maio	-16,15	-9,42	-8,13	2,55	0,00	-3,53
Jun.	2,84	-3,05	2,50	13,73	28,70	-1,37
Jul.	12,82	-1,19	-0,91	9,47	6,94	0,44
Ago.	14,71	4,96	9,51	9,43	7,33	13,26
Set.	-1,86	-1,75	0,53	-0,19	4,99	5,76
Out.	-9,49	-9,26	-10,19	-14,69	-4,75	9,23
Nov.	-1,90	-9,45	-6,32	-7,02	-3,72	-9,55
Dez.	8,55	-6,48	-6,03	-10,56	2,65	-9,00
1989	-0,27	-4,05	0,94	-6,03	-4,72	-3,52
Fev.	-10,79	-7,61	-11,60	-5,83	-2,73	-11,51
Mar.	-0,82	-7,84	-11,76	0,20	3,23	-19,42
Abr.	16,93	1,26	0,13	0,77	10,17	9,28
Maio	25,84	4,97	7,36	-1,05	33,19	23,94

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: As taxas têm como base o mesmo mês do ano anterior.

Tabela 2

Índices da produção física, por categoria de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1988/89

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1988					
Maio	104,27	123,65	110,20	127,77	106,53
Jun.	109,77	134,84	124,10	140,55	120,65
Jul.	106,33	135,71	123,58	126,61	122,94
Ago.	110,25	143,51	133,02	156,03	128,21
Set.	105,98	136,72	129,13	144,76	125,86
Out. (1)	101,87	131,71	123,35	140,96	119,67
Nov. (1)	105,90	120,31	115,85	141,65	110,45
Dez. (1)	93,30	116,69	104,63	116,64	102,12
1989					
Jan. (1)	92,29	116,06	102,39	116,61	99,41
Fev. (1)	87,50	105,91	91,85	105,22	89,06
Mar. (1)	89,31	120,60	109,30	131,41	104,67
Abr. (1)	86,30	119,64	105,22	113,42	103,50
Maio (1)	98,99	130,87	118,28	129,82	115,86

FONTE: INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, abr.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, maio.

ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL: séries revistas 1975/85. (1986). Rio de Janeiro, IBGE.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

(1) Índices provisórios.

Tabela 3

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria, por categorias de uso, no Brasil — 1988/89

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO (%)		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1988					
Maio	-4,68	-4,67	-6,94	-4,83	-7,45
Jun.	-0,16	2,81	3,02	3,44	2,91
Jul.	-1,31	1,13	5,94	25,78	2,46
Ago.	10,55	6,88	9,81	25,22	6,48
Set.	-1,51	-0,98	-0,45	1,80	-0,97
Out.	-8,60	-7,15	-6,30	-3,00	-7,07
Nov.	-3,35	-6,65	-8,51	-1,19	-10,31
Dez.	-2,60	-1,09	-6,04	3,20	-8,00
1989					
Jan.	1,31	-2,17	-1,27	15,76	-4,72
Fev.	-11,66	-8,55	-9,62	-5,18	-10,65
Mar.	-22,95	-7,12	-6,89	-7,41	-6,76
Abr.	-16,79	-0,77	0,63	-8,10	2,87
Maio	-5,06	5,84	7,33	1,60	8,76

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base o mesmo mês do ano anterior.

Tabela 4

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1987/89

ANOS E MESES	INDÚSTRIA GERAL	MINERAIS NÃO-ME- TÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL		MADEIRA	MOBILIÁRIO	
					ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	DE TRANSPORTE			
1987									
Jan.	84	83	89	80	86	77	83	85	
Abr.	83	83	85	85	84	74	84	77	
Jul.	76	79	82	61	76	66	73	58	
Out.	80	80	82	78	78	69	82	78	
1988									
Jan.	79	78	85	75	74	71	80	67	
Abr.	80	78	85	75	74	78	77	73	
Jul.	79	82	85	73	75	77	77	72	
Out.	80	80	86	75	77	78	79	74	
1989									
Jan.	78	76	86	73	69	69	76	67	
Abr.	79	74	86	73	74	73	80	78	
ANOS E MESES	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COURO E PELES	QUÍMICA	PRODUTOS		PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL
					FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS				
1987									
Jan.	93	90	70	90	85	85	90	90	
Abr.	89	92	71	87	83	94	83	91	
Jul.	87	89	72	87	83	74	66	84	
Out.	90	85	76	87	83	82	72	88	
1988									
Jan.	88	85	76	86	85	82	74	86	
Abr.	89	86	76	86	81	82	70	85	
Jul.	86	93	75	87	81	77	67	86	
Out.	88	87	75	86	82	78	71	89	
1989									
Jan.	85	88	71	87	76	81	69	84	
Abr.	88	82	77	84	78	81	74	88	
ANOS E MESES	VESTUÁRIO, E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA		DIVERSOS	
1987									
Jan.	89	90	73	84	93	80	92		
Abr.	84	77	78	81	88	80	93		
Jul.	77	75	71	69	96	79	86		
Out.	85	83	75	82	92	75	87		
1988									
Jan.	83	82	71	81	91	67	78		
Abr.	85	90	71	85	95	77	81		
Jul.	81	84	73	77	94	72	84		
Out.	85	86	70	79	93	78	79		
1989									
Jan.	84	-	70	88	92	75	77		
Abr.	84	87	70	85	76	84	87		

FONTE: BOLETIM MENSAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (1988). Brasília, v. 24, n. 7, jul.

CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v. 42, n. 8, ago., p. 88.

CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v. 42, n. 11, nov., p. 102.

CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v. 43, n. 2, fev., p. 131.

CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v. 43, n. 5, maio, p. 91.

Tabela 5

Utilização média da capacidade instalada da indústria, por categorias de uso, no Brasil — 1987/89

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CONSUMO	BENS DE CAPITAL	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	BENS DE CONSUMO INTERMEDIÁRIOS
1987					
Jul.	76	71	73	73	85
Out.	80	77	74	76	85
1988					
Jan.	79	75	68	77	84
Abr.	80	77	75	77	86
Jul.	79	75	76	74	85
Out.	80	77	78	75	86
1989					
Jan.	78	74	68	70	84
Abr.	79	76	74	71	-

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v. 42, n. 8, ago., p. 101 e 105.

CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v. 42, n. 11, nov., p. 97.

CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v. 43, n. 2, fev., p. 130.

CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v. 43, n. 5, maio, p. 83.

Tabela 6

Taxas de desemprego aberto na Região Metropolitana de São Paulo — 1982/89

MESES DA PESQUISA	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
Jan.	7,87	5,72	7,18	5,29	3,45	3,02	3,69	3,92
Fev.	6,77	5,92	7,27	5,11	3,89	2,92	4,37	-
Mar.	6,89	6,31	6,81	5,33	3,80	2,86	4,29	-
Abr.	5,79	6,59	6,82	5,29	3,67	3,31	4,00	-
Maio	4,95	6,68	7,25	5,06	3,42	3,60	4,10	-
Jun.	4,74	6,58	6,45	5,10	3,12	4,30	3,75	-
Jul.	4,89	6,37	6,01	4,73	2,84	4,38	3,83	-
Ago.	5,26	6,38	6,36	4,34	2,91	4,44	3,99	-
Set.	5,04	6,68	5,87	4,14	2,71	3,82	3,89	-
Out.	4,53	6,15	5,37	3,81	2,67	3,96	3,62	-
Nov.	4,15	6,06	4,84	3,25	2,29	3,66	3,11	-
Dez.	3,43	5,18	3,67	2,40	1,67	2,60	2,73	-

FONTE: INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v.8, n. 3, mar.

NOTA: As taxas de desemprego referem-se às pessoas desocupadas que trabalharam anteriormente em relação às pessoas economicamente ativas.

Tabela 7

Salários reais pagos no Estado de São Paulo — 1988

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA (1) (Cz\$)	SALÁRIOS REAIS	
		Índices (2)	Δ% em 12 Meses
Jan.	2 985,00	165,7	0,1
Fev.	3 106,00	168,2	1,7
Mar.	3 072,00	167,9	-8,1
Abr.	3 110,00	176,5	-3,4
Maio	3 271,00	184,6	5,2
Jun.	3 157,00	178,0	6,9
Jul.	3 145,00	174,6	4,4
Ago.	3 291,00	178,3	17,5
Set.	3 226,00	174,9	11,3
Out.	3 279,00	176,1	11,8
Nov.	3 596,00	191,1	9,1
Dez.	4 244,00	-	-

FONTE: Salários reais: CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, v. 43, n. 6, jun.

Rendimento médio real dos empregados com carteira de trabalho assinada: INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, mar.

Tabela 8

Índices do total do pessoal ocupado na indústria do Estado de São Paulo — mar./88-mar./89

DISCRIMINAÇÃO	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET
Mínerais não-metálicos .....	91,3	91,3	91,2	90,6	90,4	90,4	90,4
Cerâmica .....	96,4	95,9	95,5	95,4	95,6	96,3	97,3
Metalúrgica .....	104,2	103,7	102,8	102,2	101,9	102,1	102,4
Siderurgia .....	81,4	81,1	80,4	79,6	79,2	78,9	78,7
Metalurgia .....	113,1	112,5	112,2	111,1	109,9	110,1	110,5
Mecânica .....	109,7	109,9	109,7	110,0	110,4	110,7	109,8
Material elétrico e de comunicações	98,5	98,8	98,8	98,7	98,6	98,8	97,7
Material de transporte .....	113,3	113,2	113,5	113,2	113,4	113,0	112,3
Automotivo .....	-	-	-	-	-	-	-
Autopeças .....	119,2	119,7	119,9	119,6	119,4	119,3	118,3
Aeronáutico (1) .....	196,3	195,5	192,2	191,6	193,1	194,7	193,9
Ferroviário (1) .....	66,3	65,6	62,4	61,0	59,9	59,6	60,1
Mobiliário .....	87,7	88,4	88,6	89,1	89,8	90,7	90,5
Papel e papelão .....	100,5	101,1	100,9	101,0	100,9	100,4	100,5
Química .....	107,5	107,4	107,5	107,7	107,6	107,7	107,1
Petroquímica .....	110,9	110,2	110,0	109,6	109,5	109,4	109,9
Fertilizantes .....	77,7	77,8	78,7	79,6	80,6	80,9	81,1
Produtos de material plástico .....	91,5	90,5	89,8	89,5	89,2	89,2	90,2
Têxtil .....	105,4	105,2	105,6	105,6	106,2	106,6	106,8
Alimentação .....	114,5	113,5	113,0	113,9	112,8	112,2	111,8
Agregado (2) .....	104,8	104,7	104,5	104,5	104,5	104,6	104,3

  

DISCRIMINAÇÃO	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Mínerais não-metálicos .....	90,6	90,8	91,1	90,9	91,3	91,8
Cerâmica .....	98,2	97,7	97,2	95,5	98,0	99,3
Metalúrgica .....	101,9	102,0	101,8	101,6	101,4	100,9
Siderurgia .....	77,0	76,5	76,3	75,0	74,2	74,1
Metalurgia .....	110,4	110,6	109,5	111,4	111,4	110,0
Mecânica .....	109,7	108,9	108,7	108,5	108,7	107,9
Material elétrico e de comunicações	97,1	98,1	97,5	97,8	97,5	97,2
Material de transporte .....	112,0	111,6	111,1	110,8	110,7	110,2
Automotivo .....	-	-	-	-	-	-
Autopeças .....	117,8	117,8	117,7	117,2	117,2	116,9
Aeronáutico (1) .....	-	-	192,6	195,3	172,4	170,2
Ferroviário (1) .....	60,7	60,9	61,1	61,1	61,6	61,4
Mobiliário .....	91,0	90,8	90,4	90,4	89,2	90,0
Papel e papelão .....	100,2	100,3	99,7	100,2	100,9	101,8
Química .....	107,6	107,4	106,8	107,2	107,0	107,0
Petroquímica .....	109,7	109,9	110,2	110,9	112,7	113,0
Fertilizantes .....	80,6	77,6	74,2	73,9	74,0	72,6
Produtos de material plástico .....	88,8	88,5	87,5	87,4	85,6	85,3
Têxtil .....	107,1	106,3	105,2	104,7	104,5	105,0
Alimentação .....	111,5	111,5	111,1	111,6	111,7	112,3
Agregado (2) .....	104,1	103,8	103,4	103,3	103,1	103,1

FONTE: FIESP.

NOTA: Os índices têm como base 1978=100.

(1) Base: média mensal de 1980=100. (2) Via ponderação de gêneros industriais.

## Índices da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1988/89

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1988								
Abr.	127,71	135,35	127,66	85,46	123,23	147,78	119,34	102,74
Mai	129,31	139,60	129,25	91,37	132,24	144,37	108,68	108,31
Jun.	132,97	137,28	132,95	84,54	135,17	127,14	120,82	123,21
Jul.	124,79	138,09	124,71	96,80	130,91	182,01	106,80	132,40
Ago.	132,80	104,78	132,97	122,98	142,53	176,62	125,92	138,80
Set.	123,21	87,50	123,43	111,07	134,01	194,53	113,60	117,10
Out.	113,13	119,56	113,09	106,80	123,32	195,87	105,64	101,97
Nov. (1)	106,34	123,23	106,23	87,24	117,53	175,70	114,90	121,45
Dez. (1)	105,85	160,78	105,51	91,02	125,18	130,70	111,44	101,52
1989								
Jan. (1)	99,98	89,35	100,05	78,29	108,00	157,10	93,51	66,23
Fev. (1)	95,83	84,76	95,89	76,83	94,78	174,45	98,18	74,74
Mar. (1)	122,37	109,76	122,45	96,95	119,10	206,66	127,32	73,39
Abr. (1)	130,89	107,41	131,03	102,84	119,76	193,66	116,59	115,97
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1988								
Abr.	136,14	110,17	123,80	135,57	90,86	112,28	154,75	392,27
Mai	114,50	111,66	124,06	148,83	98,82	118,09	144,09	374,76
Jun.	125,50	121,57	151,51	145,80	103,42	111,46	201,73	310,32
Jul.	124,64	126,90	147,05	123,45	98,32	105,71	101,28	79,70
Ago.	159,82	126,64	165,86	119,37	109,90	107,58	115,56	43,35
Set.	143,40	125,58	134,34	106,00	101,01	100,01	113,36	45,32
Out.	155,72	111,72	107,34	108,24	93,83	85,94	120,09	41,71
Nov. (1)	148,51	114,77	62,37	102,81	102,32	97,85	123,95	33,58
Dez. (1)	146,95	113,77	68,02	93,61	99,57	120,74	124,25	42,23
1989								
Jan. (1)	117,85	101,40	54,67	109,31	99,64	114,04	114,33	75,17
Fev. (1)	112,25	101,35	50,04	45,22	64,94	90,26	101,26	245,99
Mar. (1)	149,35	104,21	74,61	123,15	97,42	106,80	114,53	353,43
Abr. (1)	140,49	104,72	119,40	129,42	92,78	97,96	137,76	408,10

FONTE: INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, fev.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: produção física — regional (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jan./abr.

NOTA: Os dados têm como base a média de 1981=100.

(1) Índices provisórios.

Tabela 10

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1988/89

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1988								
Abr.	-4,77	23,21	-4,92	-5,22	-12,48	-24,68	-9,45	-19,97
Mai	-1,82	33,69	-1,99	-1,93	-7,78	0,92	-18,94	-9,11
Jun.	0,58	5,65	0,55	-14,30	-8,33	-19,36	-28,82	29,59
Jul.	1,39	34,13	1,23	2,31	-7,31	8,67	-16,89	-1,27
Ago.	12,73	6,56	12,76	41,31	6,49	8,23	2,86	50,05
Set.	-3,36	-31,95	-3,18	-0,55	-4,61	6,29	-16,66	1,88
Out.	-13,04	-4,11	-13,09	-4,48	-16,29	5,58	-14,21	-4,84
Nov.	-9,97	-22,81	-9,87	-14,62	-11,55	-8,47	-9,92	15,93
Dez.	-2,93	6,39	-3,01	-2,68	-7,95	-11,62	-14,94	6,82
1989								
Jan.	-2,11	-30,10	-1,88	-13,39	-6,89	3,68	-0,90	-41,67
Fev.	-13,21	-37,53	-13,03	14,88	-24,38	-1,75	-21,35	-26,26
Mar.	-8,24	-22,84	-8,14	16,69	-6,57	2,67	-7,97	-37,69
Abr.	2,49	-20,64	2,64	20,34	-2,82	31,05	-2,30	12,88
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1988								
Abr.	3,80	9,73	8,30	-1,30	-7,24	10,99	3,32	4,95
Mai	-5,77	9,62	-13,78	7,75	1,82	-2,06	36,81	17,86
Jun.	6,41	26,98	8,22	8,64	3,50	-1,14	57,25	8,06
Jul.	-9,39	28,16	-3,49	-14,82	-1,94	18,31	3,78	-7,78
Ago.	20,40	20,79	-0,18	-10,74	16,65	26,09	21,07	-3,52
Set.	-0,10	11,50	-17,13	-24,76	-4,46	4,03	6,12	31,29
Out.	12,11	0,88	-30,53	-21,60	-15,98	-20,74	-3,32	19,41
Nov.	2,07	7,15	-38,84	10,39	-6,00	-0,56	-4,90	1,18
Dez.	-2,29	28,15	4,33	-16,93	1,55	-2,63	3,03	22,33
1989								
Jan.	-1,83	26,48	-14,00	11,71	12,21	5,25	-7,10	11,38
Fev.	-15,52	11,28	-23,72	-62,13	-21,02	-7,25	5,50	-12,70
Mar.	1,50	0,36	-3,74	-18,54	-7,24	-10,09	-20,72	-19,51
Abr.	3,20	-4,95	-3,55	-4,54	2,11	-12,75	-10,98	4,04

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

## Utilização média da capacidade instalada da Indústria do Rio Grande do Sul — 1987/89

(%)

PERÍODOS	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO	COUROS E PELES	QUÍMICA
1987										
1ª trim.	87	80	92	87	75	87	75	96	84	81
2ª trim.	89	79	67	85	80	40	53	92	84	80
3ª trim.	93	82	85	84	73	85	82	93	90	91
4ª trim.	60	77	63	78	63	75	66	91	86	84
1988										
1ª trim.	71	78	67	79	72	66	68	93	85	86
2ª trim.	80	76	63	71	83	55	76	93	85	83
3ª trim.	55	76	65	74	67	76	81	93	86	33
4ª trim.	49	72	71	64	79	54	77	96	84	93
1989										
1ª trim.	63	74	71	73	84	74	85	94	88	87
PERÍODOS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CONSUMO	BENS DE CAPITAL	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	CONSUMO INTERMEDIÁRIO
1987										
1ª trim.	76	80	85	79	95	83	82	92	80	83
2ª trim.	84	74	70	61	80	74	71	69	79	82
3ª trim.	88	84	82	78	-	81	80	82	80	88
4ª trim.	84	81	75	64	-	73	77	56	71	80
1988										
1ª trim.	74	82	80	92	95	78	79	67	79	84
2ª trim.	92	82	83	72	30	76	80	63	71	86
3ª trim.	72	77	78	87	-	66	78	63	65	57
4ª trim.	73	80	73	86	30	74	78	72	62	89
1989										
1ª trim.	83	84	76	88	95	79	83	72	67	81



Tabela 12

## Taxas de desemprego aberto na Região Metropolitana de Porto Alegre — 1982/89

MESES DA PESQUISA	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
Jan.	5,28	4,91	5,75	5,02	3,42	2,76	3,05	2,78
Fev.	5,40	5,32	6,67	4,83	4,12	3,21	3,82	-
Mar.	4,89	6,23	8,06	5,75	4,57	3,58	3,89	-
Abr.	5,24	6,33	7,29	5,41	4,52	3,52	3,55	-
Maió	4,64	6,77	7,63	5,64	3,96	3,30	3,34	-
Jun.	4,32	6,30	7,18	5,36	3,67	4,06	3,74	-
Jul.	4,62	6,61	6,80	5,32	3,60	4,76	3,31	-
Ago.	4,96	7,14	6,27	4,98	3,04	4,40	3,42	-
Set.	4,53	6,71	5,44	4,70	3,18	4,19	3,41	-
Out.	4,30	6,46	5,50	3,81	2,50	3,66	3,16	-
Nov.	3,79	5,63	4,88	3,41	2,28	3,02	2,74	-
Dez.	3,20	4,89	3,83	3,14	2,16	2,77	2,62	-

FONTE: INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v. 7, n. 12, dez.

INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n. 2/3, fev./mar.

NOTA: As taxas de desemprego aberto referem-se às pessoas desocupadas que trabalhavam anteriormente em relação às pessoas economicamente ativas.

Tabela 13

## Rendimento médio real dos empregados com carteira de trabalho assinada na Região Metropolitana de Porto Alegre — 1988 (Cz\$)

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO REAL
Jan.	2 073,00
Fev.	2 198,00
Mar.	2 161,00
Abr.	2 142,00
Maió	2 316,00
Jun.	2 332,00
Jul.	2 338,00
Ago.	2 517,00
Set.	2 453,00
Out.	2 408,00
Nov.	2 653,00
Dez.	3 113,00

FONTE: INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v. 7, n. 12, dez.

INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n. 2/3, fev./mar.

NOTA: Os dados têm como base mar./86 e estão deflacionados pelo INPC (sem o compulsório instituído a partir de julho de 1986).

Tabela 14

## Levantamento sistemático da produção agrícola no Brasil — 1987/89

PRINCIPAIS PRODUTOS	SAFRA 1988/89 (1) (t) (A)	SAFRA 1987/88 (2) (t) (B)	Δ% B/A
Arroz (em casca) .....	10 841 384	11 806 451	-8,17
Batata .....	1 535 588	1 402 832	9,46
1ª safra .....	1 091 360	1 409 192	-22,55
2ª safra .....	444 228	387 663	14,59
Feijão .....	2 157 316	2 390 654	-9,76
1ª safra .....	1 253 712	1 711 662	-26,75
2ª safra .....	903 604	678 992	33,08
Fumo .....	431 409	430 437	0,23
Milho .....	25 259 935	24 749 550	2,06
Soja .....	23 247 702	18 020 677	29,01

FONTE: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (1989). Rio de Janeiro, IBGE, mar.

(1) Estimativas. (2) Produção obtida.

Tabela 15

Levantamento sistemático da produção agrícola da safra de verão no Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	MAIO/89 (1)		INÍCIO DE PLANTIO		SAFRA ANTERIOR	
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)
Arroz .....	769 119	3 781 465	802 744	3 430 048	780 940	3 853 620
Milho .....	1 573 696	3 519 059	1 745 867	3 142 560	1 619 268	2 537 036
Soja .....	3 680 105	6 338 999	3 449 811	5 174 717	3 436 142	3 631 281
Fumo .....	116 485	200 255	102 603	164 165	103 833	183 349
Feijão .....	188 944	142 381	210 457	108 027	196 541	140 295
1ª safra .....	152 048	119 889	159 859	95 753	155 387	130 126
2ª safra .....	36 896	22 492	50 868	12 274	41 154	10 169
Batata .....	39 303	304 121	44 122	268 855	42 356	315 244
1ª safra .....	26 785	219 823	30 476	198 094	30 729	268 186
2ª safra .....	12 518	84 298	14 646	70 761	11 627	47 058
Cebola .....	16 716	127 811	16 603	132 024	16 045	124 274
Sorgo granífero ....	47 608	74 955	79 467	166 808	59 188	94 457

FONTE: IBGE/GCEA-RS.

(1) Último dado disponível.

Tabela 16

Variação percentual da área colhida e da produção do último mês disponível em relação ao início de plantio e à safra anterior no Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	MAIO/89 INÍCIO DE PLANTIO		MAIO/89 SAFRA ANTERIOR	
	Área Colhida	Produção	Área Colhida	Produção
Arroz .....	-4,19	10,25	-1,51	-1,87
Milho .....	-9,86	11,98	-2,81	38,71
Soja .....	6,68	22,50	7,10	74,57
Fumo .....	13,53	21,98	12,18	9,22
Feijão .....	-10,22	31,80	-3,87	1,49
1ª safra .....	-4,89	25,21	-2,15	-7,87
2ª safra .....	-27,47	83,25	-10,35	121,18
Batata .....	-10,92	13,12	-7,21	-3,53
1ª safra .....	-12,11	10,97	-12,83	-18,03
2ª safra .....	-14,53	19,13	7,66	79,14
Cebola .....	0,68	-3,77	4,18	2,85
Sorgo granífero ....	-40,09	-55,06	-19,56	-20,65

FONTE: Tabela 15.

Tabela 17

Número de abates sob inspeção federal no Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	BOVINOS	SUÍNOS	AVES	OVINOS
1988	935 080	2 140 800	155 089 496	260 117
Jan.	63 535	202 468	13 705 269	58 661
Fev.	62 576	153 783	12 624 338	8 347
Mar.	104 890	183 007	13 697 933	6 072
Abr.	115 188	157 873	12 456 708	4 488
Maió	128 959	196 321	12 854 254	2 727
Jun.	93 513	190 025	13 123 929	1 044
Jul.	49 182	186 515	13 147 434	5 314
Ago.	47 632	215 181	13 791 212	3 100
Set.	49 540	193 368	12 837 520	2 527
Out.	48 663	151 049	10 187 103	10 730
Nov.	83 456	158 451	12 357 128	47 588
Dez.	87 946	152 759	14 306 668	109 519
1989				
Jan.	87 511	135 631	13 308 493	28 245
Fev.	63 518	126 457	12 267 880	7 928
Mar.	87 573	129 327	14 157 570	4 026
Abr.	107 083	116 667	13 133 995	956
Maió	102 386	133 360	14 699 778	1 996
$\Delta\%$ acumulada 1988- -89 (1)	-5,70	-28,21	3,41	-46,26

FONTE: Ministério da Agricultura, SERPA.

NOTA: Dados sujeitos à retificação.

(1) Variação percentual do dado acumulado até maio de 1989 em relação ao mesmo período de 1988.

Tabela 18

## Arrecadação dos tributos nacionais — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	JAN-ABR 88 (NCz\$ 1 000)	JAN-ABR/89 (NCz\$ 1 000)	Δ% ACUMULADA
			$\frac{\text{JAN-ABR/89}}{\text{JAN-ABR/88}}$ (1)
Imposto de Renda .....	486 425	4 244 397	-20,53
Imposto Sobre Produtos Industrializados .	213 106	2 172 778	-9,88
Imposto Sobre Operações Financeiras .....	39 776	258 308	-42,96
Imposto Sobre Importações .....	36 781	446 625	9,12
Imposto Único Sobre Lubrificantes e Com- bustíveis .....	29 069	247 594	-23,79
Imposto Sobre Energia Elétrica .....	17 115	204 160	6,29
Imposto Único Sobre Minerais .....	7 999	70 395	-22,95
Outros impostos .....	26 714	155 343	-47,56
Subtotal .....	856 985	7 799 600	-18,07
Contribuições (2) .....	70 681	1 859 248	136,00
TOTAL .....	927 666	9 658 848	-6,29

FONTE: INDICADORES ECONÔMICOS (1989). Brasília, Ministério da Fazenda, jun.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100. (2) FINSOCIAL, PIS/PASEP e outros, sendo que, até dez./88, engloba apenas FINSOCIAL.

Tabela 19

## Evolução da receita arrecadada e da despesa empenhada, segundo as categorias econômicas, da Administração Direta no Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	JAN-MAIO/88 (NCz\$)	JAN-MATO/89 (NCz\$)	Δ% ACUMULADA
			$\frac{\text{JAN-MAIO/89}}{\text{JAN-MAIO/88}}$ (1)
Receita total .....	94 691 613,68	973 580 690,59	-1,11
Receitas correntes .....	70 613 571,32	877 520 551,67	14,76
ICM/ICMS .....	55 543 211,60	716 254 192,76	18,71
Transferências correntes .....	6 336 304,40	68 482 926,86	0,23
Outras receitas correntes .....	8 734 055,32	92 783 432,05	-0,66
Receitas de capital .....	24 078 042,36	96 060 138,92	-58,92
Operações de crédito .....	24 048 004,88	95 752 684,51	-58,98
Transferências de capital .....	27 080,00	48 431,79	-84,59
Outras receitas de capital .....	2 957,48	259 022,62	697,25
Despesa total .....	76 551 082,22	888 189 496,00	9,49
Despesas correntes .....	65 687 183,83	695 812 102,18	-0,81
Pessoal .....	17 492 687,03	253 845 453,60	37,24
Transferências correntes .....	45 761 655,15	406 252 838,69	-17,19
Outras despesas correntes .....	2 432 841,65	35 713 809,89	41,57
Despesas de capital .....	10 863 898,38	192 377 393,82	69,00
Investimentos .....	1 284 151,21	29 704 732,95	110,29
Inversões financeiras .....	325 112,50	2 799 944,60	-21,57
Transferências de capital .....	9 254 634,66	159 872 716,27	66,82

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria da Fazenda. Contadoria e Auditoria Geral.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.

Tabela 20

Valor da arrecadação do ICM/ICMS, segundo os produtos mais significativos, na indústria e no comércio do Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	MAIO/89 (NCz\$)	JAN-MAIO/89 (NCz\$)	$\Delta\%$ ACUMULADA
			$\frac{\text{JAN-MAIO/89}}{\text{JAN-MAIO/88}}$ (1)
Indústria de transformação .....	130 805 585,61	360 970 135,93	31,8
Óleo de soja .....	11 644 914,31	22 122 697,45	24,3
Refrigerantes e cervejas .....	8 784 667,96	36 306 040,34	-5,8
Fumos .....	6 070 663,92	22 143 851,66	1,8
Produtos químicos e petroquímicos .....	12 462 065,03	33 463 322,39	15,0
Energia elétrica .....	11 694 311,65	11 696 462,24	-
Combustíveis e lubrificantes .....	8 816 354,12	17 645 252,29	1 519,8
Calçados .....	7 984 399,25	18 929 874,52	56,5
Ferros .....	8 288 985,23	19 774 837,65	17,9
Motores, máquinas e equipamentos .....	6 671 099,94	28 439 157,18	44,8
Móveis .....	4 855 416,04	14 276 058,68	30,5
Indústria de beneficiamento .....	13 058 088,87	50 357 092,09	25,6
Carnes e miúdos .....	3 733 434,91	12 314 910,40	79,1
Peixes .....	442 891,02	1 998 062,20	205,5
Arroz .....	6 466 959,42	29 693 032,28	6,0
Couros e peles .....	1 408 681,76	3 214 259,68	65,3
Madeiras .....	508 246,41	1 655 012,84	11,9
Comércio atacadista .....	33 876 671,88	105 044 840,05	19,8
Arroz .....	1 583 796,88	7 653 860,89	-2,4
Soja .....	6 852 670,44	11 492 759,26	38,6
Refrigerantes e cervejas .....	751 377,19	3 558 002,10	-14,0
Combustíveis e lubrificantes .....	2 339 982,24	6 194 091,44	330,0
Motores, máquinas e equipamentos .....	1 066 779,31	3 133 970,03	14,2
Geradores e equipamentos elétricos .....	1 252 691,86	4 042 568,92	10,7
Comércio varejista .....	39 683 264,13	162 248 149,15	9,4
Supermercados .....	2 774 114,70	14 780 725,27	-11,9
Calçados, roupas e confeções .....	4 564 946,57	21 338 108,52	0,8
Magazines .....	3 114 044,72	17 129 802,80	15,2
Máquinas, aparelhos e equipamentos .....	5 048 132,04	17 848 756,83	15,4
Veículos, peças e acessórios .....	14 672 738,07	54 625 783,03	19,3
Ferragem e material de construção .....	4 397 724,95	16 068 082,28	14,3
Serviços e outros .....	11 744 726,26	38 883 363,39	-34,7
Transporte rodoviário e passageiros .....	430 832,06	681 845,01	-
Transporte rodoviário e carga .....	219 348,35	408 839,94	-
Comunicações .....	5 647 885,22	5 648 104,60	-
Total do Estado .....	232 338 486,49	728 163 246,30	17,5

FONTE: Secretaria da Fazenda. Superintendência da Administração Tributária.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar /86=100.